Termo de Parceria nº. 19/2008 celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura e o Instituto Cultural Filarmônica.

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

35º Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

1º de julho de 2017 a 30 de setembro de 2017

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

SECRETARIA DE CULTURA | MINAS GERAIS GOVERNO DE TODOS

Data de entrega ao supervisor do Termo de Parceria: 10 /10/2017
Data de entrega aos membros da Comissão de Avaliação: 11 /10/2017

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período do 1º de julho de 2017 a 30 de setembro de 2017, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 47, §2º, I, III do Decreto nº 46.020/2012, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OSCIP.

Além das informações supracitadas, será apresentado demonstrativo das receitas e despesas executadas no período avaliatório, em nível sintético, bem como sua análise.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS[1]

Área Temática		Indicador		Valor de Referência	Peso (%)	Metas	Resultados	METAS ACUMULADAS	RESULTADOS ACUMULADOS
				Período 01/01/15 a 31/12/15		35°P.A. 01/07/17 a 30/09/17			
1	Execução de concertos de assinatura	1.1	Número acumulado de concertos sinfônicos de assinatura realizados no ano corrente	59	15	41	44	57	44
		1.2	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às quintas-feiras	82,54	4	87	82,61	87	85,57
		1.3	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às sextas-feiras	71,94	4	79	78,63	79	80,62
		1.4	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados aos sábados	98,16	4	99	98,93	99	98,95
		1.5	Número de assinaturas das séries de concertos sinfônicos	2.632	3	-	-	3.300	3.437
		1.6	Taxa de renovação das assinaturas em relação à temporada anterior	95	3	-	-	88	80,3
2	Educação e Formação de Público para a música	2.1	Número acumulado de apresentações da Série Concertos para a Juventude	6	5	-	-	6	4
		2.2	Percentual médio de ocupação do público nos Concertos para a Juventude	100	4	-	-	100	98,93
		2.3	Número acumulado de apresentações da Série Concertos Didáticos	4	0,5	-	-	4	4
		2.4	Percentual médio de ocupação do público nos Concertos Didáticos	63,18	0,5	-	-	66	89,48
		2.5	Número acumulado de apresentações de Concertos de Câmara	8	0,5	-	-	6	1
		2.6	Percentual médio de ocupação do público nas apresentações de Concertos de Câmara	94	0,5	-	-	94	100
3	Democratização do acesso à música clássica	3.1	Número acumulado de concertos em praças e/ou parques da Região Metropolitana de Belo Horizonte	4	0,5	-	-	3	3
		3.2	Número médio de pessoas nos concertos em praças e/ou parques da Região Metropolitana de Belo Horizonte	3.350	0,5	-	-	2.800	4.250
		3.3	Número acumulado de concertos realizados fora de Belo Horizonte e dentro de Minas Gerais	9	0,5	-	-	7	8
		3.4	Percentual médio de ocupação nos concertos realizados fora de	NA	0,5	-	-	90	101,39

[1] Este Quadro deve conter todos os indicadores pactuados no Programa de Trabalho do Termo de Parceria/Termo Aditivo. Naqueles que não existe meta para o período, as colunas de metas e resultados devem ser preenchidas com "-".

Área Temática		Indicador		Valor de Referência Período 01/01/15 a 31/12/15	Peso (%)	Metas 35°P.A. 01/07/17 a 30/09/17	Resultados 35°P.A. 01/07/17 a 30/09/17	METAS ACUMULADAS	RESULTADOS ACUMULADOS
			Belo Horizonte e dentro de Minas Gerais						
4	Representar o Estado de Minas no Cenário Nacional e Internacional	4.1	Número acumulado de concertos realizados fora de Minas Gerais	1	0,5	-	-	1	-
		4.2	Percentual médio de ocupação do público nos concertos realizados fora de Minas Gerais	-	0,5	-	-	90	-
5	Estimulo à revelação de novos talentos para a música clássica	5.1	Realização do Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca	2	5	-	-	2	2
		5.2	Percentual médio de ocupação do público nos concertos do Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca	93,27	4	-	-	96	98,93
6	Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	6.1	Número acumulado de Regentes e Solistas convidados	54	5	29	31	40	31
7	Captação de recursos	7.1	Captação de recursos por meio de Bilheteria ou Assinaturas	2.015.133,94	10	-	-	3.030.852,63	1.924.390,24
		7.2	Captação de recursos por meio de Patrocínios	5.545.153,22	10	-	-	7.306.000,00	7.129.275,31
		7.3	Dependência do Repasse do Termo de Parceria	-	10	-	-	Menor que 50% exclusive	6,16866
8	Gestão da Parceria	8.1	Percentual de conformidade das peças de comunicação da Filarmônica com as diretrizes do OEP	98,85	3	100	100	100	100
		8.2	Conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	-	3	100	A ser apurado	100	-
		8.3	Efetividade do monitoramento do Termo de Parceria	-	3	100	A ser apurado	100	-

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura	
Indicador 1.1: Número acumulado de concertos sinfônicos de assinatura realizados no ano corrente	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
41	44
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

Concertos sinfônicos são aqueles realizados por uma orquestra, podendo um mesmo concerto compreender diferentes repertórios ou formações executadas pela orquestra completa ou por uma composição dela. O número de concertos inclui todos os agendados no calendário da temporada de concertos de cada ano. O número de concertos sinfônicos varia a cada temporada em função da programação artística (definição de repertório, disponibilidade dos solistas). Os concertos de assinatura são exclusivamente aqueles previstos nas séries:

- Allegro
- Vivace
- Veloce
- Presto
- Fora de Série

Resultados acumulados

Em negrito os concertos já realizados. Demais datas dizem respeito a previsão de realização e são passíveis de alteração.
A previsão atual da OSCIP é de superação da meta em 1 (hum) concerto.

Indicador 1.1 - Nº acumulado de concertos sinfônicos de assinatura realizados no ano corrente	
Apresentação	**Data**
Allegro I	**16/02**
Vivace I	**17/02**
Fora de Série I	**04/03**
Presto I	**09/03**
Veloce I	**10/03**
Allegro II	**16/03**
Vivace II	**17/03**
Presto II	**23/03**
Veloce II	**24/03**
Fora de Série II	**01/04**
Fora de Série II – Repetição	**02/04**
Presto III	**06/04**
Veloce III	**07/04**
Allegro III	**27/04**
Vivace III	**28/04**
Fora de Série III	**06/05**
Allegro IV	**11/05**
Vivace IV	**12/05**
Presto IV	**18/05**
Veloce IV	**19/05**
Allegro V	**25/05**
Vivace V	**26/05**
Presto V	**08/09**
Veloce V	**09/06**
Fora de Série IV	**17/06**
Presto VI	**22/06**
Veloce VI	**23/06**
Allegro VI	**06/07**
Vivace VI	**07/07**
Fora de Série V	**15/07**
Presto VII	**20/07**
Veloce VII	**21/07**
Allegro VII	**03/08**
Vivace VII	**04/08**
Fora de Série VI	**12/08**

Allegro VIII	**17/08**
Vivace VIII	**18/08**
Presto VIII	**31/08**
Veloce VIII	**01/09**
Fora de Série VII	**16/09**
Allegro IX	**21/09**
Vivace IX	**22/09**
Presto IX	**28/09**
Veloce IX	**29/09**
Allegro X	05/10
Vivace X	06/10
Presto X	19/10
Veloce X	20/10
Fora de Série VIII	11/11
Presto XI	16/11
Veloce XI	17/11
Allegro XI	23/11
Vivace XI	24/11
Presto XII	30/11
Veloce XII	01/12
Fora de Série IX	09/12
Allegro XII	14/12
Vivace XII	15/12
Total	**44**

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura

Indicador 1.2: Percentual médio de ocupação de público nos concertos de assinatura realizados às quintas feiras

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
87	85,87

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a ocupação média do local de apresentação da orquestra quando dos concertos de temporada realizados às quintas-feiras. Dependendo do programa artístico, cada concerto pode influenciar o potencial de ocupação do local de apresentação da orquestra.

Resultados acumulados – em negrito os concertos realizados no presente período avaliatório

Indicador 1.2 - Percentual médio de ocupação nos concertos de quintas feiras				
Apresentação	**Data**	**Público**	**Potencial de Ocupação**	**Média de Ocupação**
Allegro I	16/fev	1.431	1.493	95,85%
Presto I	09/mar	1.098	1.493	73,54%
Allegro II	16/mar	1.262	1.493	84,53%
Presto II	23/mar	1.020	1.493	68,32%
Presto III	06/abr	1.198	1.493	80,24%
Allegro III	27/abr	1.284	1.493	86,00%
Allegro IV	11/mai	1.197	1.493	80,17%
Presto IV	18/mai	1.117	1.493	74,82%
Allegro V	25/mai	1.264	1.493	84,66%
Presto V	08/jun	1.095	1.493	73,34%
Presto VI	22/jun	1.479	1.493	99,06%
Allegro VI	**06/jul**	**1.415**	**1.493**	**94,78%**
Presto VII	**20/jul**	**1.265**	**1.493**	**84,73%**
Allegro VII	**03/ago**	**1.320**	**1.493**	**88,41%**
Allegro VIII	**17/ago**	**1.474**	**1.493**	**98,73%**
Presto VIII	**31/ago**	**1.213**	**1.493**	**81,25%**
Allegro IX	**21/set**	**1.243**	**1.493**	**83,26%**

Presto IX	**28/set**	**1.013**	**1.493**	**67,85%**
			Média Acumulada	**83,72**
			Média do Período Avaliatório	**85,57**

Fórmula de cálculo: (soma de percentuais de ocupação / nº de concertos de temporada realizados às quintas-feiras) x 100
Em que o "percentual de ocupação" é obtido a cada concerto por meio da fórmula:
(total de público presente segundo o borderô / potencial de ocupação)

Em que "potencial de ocupação" é a soma de lugares ocupáveis do local de apresentação da orquestra, considerando-se exclusivamente como lugares não ocupáveis os lugares ocupados por músicos do corpo orquestral ou músicos convidados (como coralistas). No caso da Sala Minas Gerais, o potencial de ocupação será sempre de 1.493 lugares ou 1.318 lugares quando o programa necessitar de coro lírico. Caso o borderô traga outro número de potencial de ocupação, a única hipótese justificável será utilização parcial ou total de lugares ocupáveis para alocação de músicos necessários à execução do programa. Em caso de não haver justificativa relativa à alocação de músicos necessários à execução do programa, será considerado o valor 1.318 em caso de obra com participação de coro lírico; ou 1.493 no caso de obra sem participação de coro lírico.

Após a mudança de fórmula de cálculo no percentual de público realizada do 10º para o 11º Aditivo ao Termo de Parceria, a média de público dos concertos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais tem demonstrado percentuais inferiores aos anos anteriores, e abaixo da meta. Isso porque os valores são calculados sobre a disponibilidade absoluta de lugares da Sala Minas Gerais, mas nem sempre todos os setores da Sala são oferecidos ao público, dependendo da programação artística da Orquestra. Por outro lado, as metas foram calculadas de maneira desafiadora e pactuadas entre OEP e OSCIP. Sendo assim, a OSCIP entende que os percentuais de público apresentados são satisfatórios e demonstrativos da excelência artística da programação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, que já está completamente inserida no calendário cultural de Belo Horizonte e dos mineiros.

Fonte de comprovação do indicador
Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura	
Indicador 1.3: Percentual médio de ocupação de público nos concertos de assinatura realizados às sextas feiras	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
79	80,62

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a ocupação média do local de apresentação da orquestra quando dos concertos de temporada realizados às sextas-feiras. Dependendo do programa artístico, cada concerto pode influenciar o potencial de ocupação do local de apresentação da orquestra.

Resultados acumulados – em negrito os concertos realizados no presente período avaliatório

Indicador 1.3 - Percentual médio de ocupação nos concertos realizados às sextas feiras				
Apresentação	**Data**	**Público**	**Potencial de Ocupação**	**Média de Ocupação**
Vivace I	17/fev	1.365	1.493	91,43%
Veloce I	10/mar	934	1.493	62,56%
Vivace II	17/mar	1.119	1.493	74,95%
Veloce II	24/mar	874	1.493	58,54%
Veloce III	07/abr	1.040	1.493	69,66%
Vivace III	28/abr	1.188	1.493	79,57%

Vivace IV	12/mai	990	1.493	66,31%
Veloce IV	19/mai	1.041	1.493	69,73%
Vivace V	26/mai	1.114	1.493	74,61%
Veloce V	09/jun	1.368	1.493	91,63%
Veloce VI	23/jun	1.477	1.493	98,93%
Vivace VI	**07/jul**	**1.430**	**1.493**	**95,78%**
Veloce VII	**21/jul**	**1.264**	**1.493**	**84,66%**
Vivace VII	**04/ago**	**1.284**	**1.493**	**86,00%**
Vivace VIII	**18/ago**	**1.478**	**1.493**	**99,00%**
Veloce VIII	**01/set**	**1.099**	**1.493**	**73,61%**
Vivace IX	**22/set**	**1.059**	**1.493**	**70,93%**
Veloce IX	**29/set**	**812**	**1.493**	**54,39%**
			Média Acumulada	**78,40**
			Média do Período Avaliatório	**80,62**

Após a mudança de fórmula de cálculo no percentual de público realizada do 10º para o 11º Aditivo ao Termo de Parceria, a média de público dos concertos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais tem demonstrado percentuais inferiores aos anos anteriores, e abaixo da meta. Isso porque os valores são calculados sobre a disponibilidade absoluta de lugares da Sala Minas Gerais, mas nem sempre todos os setores da Sala são oferecidos ao público, dependendo da programação artística da Orquestra. Além disso, some-se a esse fato que às sextas-feiras – data de concerto implementada com a mudança da Orquestra para a Sala Minas Gerais – a concorrência com outros eventos culturais é maior, de forma que é natural que os percentuais de público sejam inferiores aos de quinta-feira.

Por outro lado, as metas foram calculadas de maneira desafiadora e pactuadas entre OEP e OSCIP. Sendo assim, a OSCIP entende que os percentuais de público apresentados são satisfatórios, e demonstrativos da excelência artística da programação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, que já está completamente inserida no calendário cultural de Belo Horizonte e dos mineiros.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura

Indicador 1.4: Percentual médio de ocupação de público nos concertos de assinatura realizados aos sábados

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
99	98,95

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a ocupação média do local de apresentação da orquestra quando dos concertos de temporada realizados aos sábados. Dependendo do programa artístico, cada concerto pode influenciar o potencial de ocupação do local de apresentação da orquestra.

Resultados acumulados – em negrito os concertos realizados no presente período avaliatório

Indicador 1.4 - Percentual médio de ocupação nos concertos realizados aos sábados				
Apresentação	**Data**	**Público**	**Potencial de Ocupação**	**Média de Ocupação**
Fora de Série I	05/mar	1.476	1.493	98,86%
Fora de Série II	01/abr	1.477	1.493	98,93%
Fora de Série III	06/mai	1.477	1.493	98,93%
Fora de Série IV	17/jun	1.477	1.493	98,93%
Fora de Série V	**15/jul**	***1.478***	**1.493**	**99,00%**
Fora de Série VI	**12/ago**	***1.477***	**1.493**	**98,93%**
Fora de Série VII	**16/set**	***1.477***	**1.493**	**98,93%**
			Média Acumulada	**98,93**
			Média do Período Avaliatório	**98,95**

Apesar de abaixo da meta, a OSCIP acredita que os percentuais de público apresentados são satisfatórios, e demonstrativos da excelência artística da programação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura	
Indicador 1.5: Número de assinaturas dos concertos sinfônicos realizados	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Indicador já foi avaliado no 34º Período Avaliatório – meta 3.300, resultado 3.437. As considerações da OSCIP foram feitas à época.	
Fonte de comprovação do indicador	
Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda das assinaturas ou listagem das assinaturas da temporada fornecida pela empresa responsável pela administração das vendas, contendo nome, CPF e valor pago pelo assinante.	

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura	
Indicador 1.6: Taxa de renovação das assinaturas em relação à temporada anterior	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Indicador já foi avaliado no 34º Período Avaliatório – meta 88, resultado 80,3. As considerações da OSCIP foram feitas à época. Complementarmente, considerando que as metas para 2018 já foram definidas, a meta fixada para 2018 já condiz com os valores da série histórica para o indicador, sendo fruto de diálogo entre OSCIP e OEP.	
Fonte de comprovação do indicador	
Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda das assinaturas da primeira fase (renovação) ou listagem das assinaturas da temporada fornecida pela empresa responsável pela administração das vendas, contendo nome, CPF e do valor pago pelo assinante.	

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica	
Indicador 2.1: Número acumulado de apresentações da Série Concertos para a Juventude	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Este indicador tem o objetivo de medir o número de apresentações da Série Concertos para a Juventude. A série é realizada geralmente nas manhãs de domingo, com ingressos a preços populares. Destina-se à formação de público, apresentando linguagem acessível para difusão do repertório de música erudita orquestral. **Meta não avaliada no período. A previsão da OSCIP é de cumprimento da meta do XI Termo Aditivo. Em negrito os concertos já realizados. Demais datas dizem respeito a previsão de realização e são passíveis de alteração.** **Resultados acumulados**	

Indicador 2.1 - Apresentações da Série de Concertos para a Juventude	
Apresentação	**Data**
Juventude I	**12/03**
Juventude II	**23/04**
Juventude III	**11/06**
Juventude IV	**10/09**
Juventude V	15/10
Juventude VI	05/11
Total	**3**

Fonte de comprovação do indicador
Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica
Indicador 2.2: Percentual médio de ocupação do público da Série Concertos para a Juventude

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a ocupação média do local de apresentação da orquestra quando dos Concertos para a Juventude. Dependendo do programa artístico, cada concerto pode influenciar o potencial de ocupação do local de apresentação da orquestra.

Meta não avaliada no período. A previsão da OSCIP é de cumprimento da meta do XI Termo Aditivo.
Resultados acumulados

Indicador 2.2 - Percentual médio de ocupação da Sala Minas Gerais Concertos para a Juventude				
Apresentação	**Data**	**Público**	**Potencial de Ocupação**	**Percentual de Ocupação**
Juventude I	12/mar	1.477	1.493	98,93%
Juventude II	23/abr	1.477	1.493	98,93%
Juventude III	11/jun	1.477	1.493	98,93%
Juventude IV	10/set	1.477	1.493	98,93%
			Média	**98,93**

O público dos quatro concertos foi idêntico. Trata-se da ocupação total da Sala Minas Gerais, excetuando-se PNE.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica

Indicador 2.3: Número acumulado de apresentações da Série Concertos Didáticos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de apresentações da Série Concertos Didáticos, voltadas para grupos de crianças e jovens da rede escolar pública e particular, instituições sociais e universidades. Além de proporcionar a apreciação de repertório, essas apresentações visam formar público por meio de informações sobre a orquestra, os instrumentos e as diversas formas musicais. Geralmente ocorrem duas apresentações diárias em dois dias consecutivos, mantendo-se o mesmo programa – ou seja, um mesmo concerto é executado quatro vezes.

Meta não avaliada no período.
Concertos já realizados pela OSCIP, conforme abaixo:

Indicador 2.3 - Número de apresentações da Série Concertos Didáticos		
Apresentação	**Data**	**Horário**
Didático I	04/set	09h30
Didático II	04/set	14h30
Didático III	05/set	09h30
Didático IV	05/set	14h30
	Total	**4**

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica

Indicador 2.4: Percentual médio de ocupação do público da Série Concertos Didáticos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a ocupação média do local de apresentação da orquestra quando dos Concertos Didáticos. Dependendo do programa artístico, cada concerto pode influenciar o potencial de ocupação do local de

apresentação da orquestra.

Meta não avaliada no período.
Concertos já realizados pela OSCIP. Resultados de público abaixo:

Indicador 2.2 - Percentual médio de ocupação do público da Série Concertos Didáticos				
Apresentação	**Data**	**Público**	**Potencial de Ocupação**	**Percentual de Ocupação**
Didático I	04/set	*1.336*	1.493	89,48%
Didático II	04/set	*1.336*	1.493	89,48%
Didático III	05/set	*1.336*	1.493	89,48%
Didático IV	05/set	*1.336*	1.493	89,48%
			Média	89,48

O público dos quatro concertos foi idêntico. Trata-se da ocupação total da Sala Minas Gerais, excetuando-se os setores que foram fechados nas apresentações, e PNE.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica

Indicador 2.5: Número acumulado de apresentações da Série Concertos de Câmara

Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de apresentações da Série Concertos de Câmara. Os concertos de câmara geralmente apresentam formações menores da orquestra, tratando-se frequentemente de trios com piano, quartetos de cordas, quintetos de sopro, grupos de percussão, dentre outras formações. Outra diferença é que, usualmente, prescindem de regência, sendo executados pelos próprios instrumentistas.

Meta não avaliada no período.

De 2012 a 2015 a OSCIP contou com o patrocínio da Vale em 8 apresentações anuais, agrupadas sempre em 4 dias, com nossos diversos Grupos de Câmara. Os concertos aconteciam no auditório do Memorial Minas Gerais Vale, equipamento cultural localizado na Praça da Liberdade, com grande sucesso de público. Em 2016 a empresa deixou de patrocinar tanto a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, além de diversos outros projetos culturais. Dessa forma, o ICF buscou a captação de patrocínios para a realização da ação por outras fontes, sem sucesso. Dessa forma, houve a interrupção da série de Câmara em nossa temporada, entre diversas outras atividades que contavam com o apoio da empresa, como os Clássicos na Praça (Praça da Liberdade) e Turnês Estaduais, estes com orquestra completa.

Dessa forma, o ICF informa, diante da ausência de captação específica, que não tem previsão de cumprimento da meta em 2017, tendo realizado apenas 01 (hum) Concerto de Câmara, em Paracatu, mediante patrocínio específico da Kinross.

Para mais informações, consultar o item 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS .

Indicador 2.5 - Número acumulado de apresentações da Série Concertos de Câmara		
Apresentação	**Data**	**Horário**
Paracatu	30/jun	20:00
	Total	1

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica

Indicador 2.6: Percentual médio de ocupação do público nas apresentações da Série Concertos de Câmara

Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a ocupação média do local de apresentação da orquestra quando dos Concertos de Câmara. Dependendo do programa artístico, cada concerto pode influenciar o potencial de ocupação do local de apresentação

da orquestra.

Meta não avaliada no período.
Tendo em vista a dependência do presente indicador ao indicador 2.5, a OSCIP informa os dados do único concerto realizado.

Indicador 2.6 - Percentual médio de ocupação do público nas apresentações da Série Concertos de Câmara				
Apresentação	**Data**	**Público**	**Potencial de Ocupação**	**Percentual de Ocupação**
Paracatu	30/jun	200	200*	100
			Média	**100**

*Concerto realizado nos jardins da Casa de Cultura de Paracatu, em espaço restrito. A lotação máxima do espaço foi determinada pela distribuição de ingressos anterior ao concerto - foram distribuídos 200 ingressos, de forma que foi esse o valor considerado como potencial de ocupação. Conforme descrição do indicador no XI Termo de Parceria: *b) É comum, em caso de concertos de Câmara, que o local de apresentação restrinja parte da área destinada ao público, criando uma sensação de intimidade entre público e músicos. Por essa razão, para efeitos deste indicador, o potencial de ocupação será declarado em borderô, independentemente do tamanho e da capacidade total do local de apresentação.*

Fonte de comprovação do indicador
Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 3: Democratização do acesso à música clássica

Indicador 3.1: Número acumulado de concertos em praças e/ou parques da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de apresentações da Série Clássicos na Praça. Essas apresentações são realizadas com repertório diversificado, atingindo público amplo e heterogêneo, visando a democratização do acesso à música sinfônica.

Meta não avaliada no período. Em negrito concertos já realizados.

Indicador 3.1 - Número acumulado de concertos em praças e/ou parques da Região Metropolitana de Belo Horizonte		
Apresentação	**Data**	**Horário**
Praça do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	**14/05**	**11:00**
UFMG	**13/06**	**18:00**
Praça Milton Campos (Betim)	**06/08**	**11:00**
	Total	**2**

Fonte de comprovação do indicador
Declaração de órgão público ou privado responsável pela praça ou atestado da polícia militar.

Área Temática 3: Democratização do acesso à música clássica

Indicador 3.2: Número médio de pessoas nos concertos em praças e/ou parques da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de pessoas que assistiram às apresentações dos concertos em praças da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Meta não avaliada no período.

Indicador 3.2 - Número médio de pessoas nos concertos em praças e/ou parques da Região Metropolitana de Belo Horizonte		
Apresentação	**Data**	**Público**
Praça do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	14/05	5.000
UFMG	13/06	6.100
Praça Milton Campos (Betim)	06/08	3.000
	Total	**4.250**

Fonte de comprovação do indicador

Declaração de órgão público ou privado responsável pela praça ou atestado da polícia militar.

Área Temática 3: Democratização do acesso à música clássica

Indicador 3.3: Número acumulado de concertos realizados fora de Belo Horizonte e dentro de Minas Gerais.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de concertos realizados fora de Belo Horizonte e dentro de Minas Gerais. Essas apresentações levam a música sinfônica a diferentes regiões de Minas Gerais, possibilitando que novos públicos tenham contato direto com a música sinfônica de excelência, fortalecendo os esforços de regionalização da cultura promovidos pelo Estado de Minas Gerais.

Meta não avaliada no período.
Concertos em negrito já foram realizados.

Indicador 3.3 - Número acumulado de concertos realizados fora de Belo Horizonte e dentro de Minas Gerais.		
Apresentação	**Data**	**Horário**
Nova Lima	**03/06**	**20:00**
Paracatu	**30/06**	**15:00**
Paracatu	**01/07**	**20:00**
Sabará	**29/07**	**20:30**
Caeté	**26/08**	**20:30**
Santa Bárbara	**02/09**	**20:30**
Tiradentes	**17/set**	**17:00**
Diamantina	**30/set**	**20:30**
	Total	**8**

O ICF superou a meta em 01 (hum) concerto. Por meio de parcerias realizou apresentações em Tiradentes (Festival Artes Vertente) e Diamantina (comemorações do Ano Jubilar da cidade).

Fonte de comprovação do indicador

Declaração de órgão público ou privado responsável pela praça ou atestado da polícia militar

Área Temática 3: Educação e Formação de Público para a música clássica

Indicador 3.4: Percentual médio de ocupação nos concertos realizados fora de Belo Horizonte e dentro do Estado de MG

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a ocupação média do local de apresentação da orquestra quando dos Concertos realizados fora de Belo Horizonte e dentro de Minas Gerais. Dependendo do programa artístico, cada concerto pode influenciar

o potencial de ocupação do local de apresentação da orquestra.

Meta não avaliada no período.

Indicador 3.3 - Percentual médio de ocupação nos concertos realizados fora de Belo Horizonte e dentro do Estado de MG				
Apresentação	**Data**	**Público Presente**	**Percentual de Ocupação**	**Média de Público**
Nova Lima	03/06	2.500	3.000**	83,33%
Paracatu	30/06	633*	3.000**	21,1%
Paracatu	01/jul	4.100	3.000**	136,67%
Sabará	29/jul	2.700	3.000**	90,00%
Caeté	26/ago	3.000	3.000**	100,00%
Santa Bárbara	02/set	2.500	3.000**	83,33%
Tiradentes	17/set	200	200***	100%
Diamantina	30/set	5.900	3.000**	196,67%
			Total	**101,39**

* Concerto realizado no Jóquei Clube Paracatuense, voltado ao público infanto-juvenil. Comparecerem ao concerto alunos de diversas escolas estaduais e municipais, além de jovens inseridos em outros projetos municipais de educação. Apesar da divulgação e mobilização por parte do ICF, o público desse concerto foi de apenas 633 jovens. No dia seguinte, entretanto, houve concerto aberto na cidade de Paracatu, que mobilizou grande público. Esse concerto será avaliado no próximo período avaliatório.

** conforme o item 3.4 do termo de parceria: "Cada concerto gera um borderô. Cada borderô gera um respectivo percentual de ocupação. Ao final de cada período avaliatório, deve-se obter a média dos percentuais de ocupação, sendo que na 36ª avaliação todos os percentuais de ocupação deverão ser considerados para se calcular o percentual médio de ocupação deste indicador. Caso os concertos não sejam realizados em equipamentos culturais com capacidade fixa, será considerada como potencial de ocupação a meta ao ar livre de 3.000 pessoas, ponderando-se o público presente como ocupador de um equipamento com essa capacidade".

*** Concerto realizado na Igreja Matriz Santo Antônio na cidade de Tiradentes Festival Artes Vertentes. O percentual de ocupação do espaço foi determinado em razão da capacidade física de ocupação da Igreja, que não comporta – devido ao seu valor histórico – excesso de lotação.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração de órgão público ou privado responsável pela praça ou atestado da polícia militar

Área Temática 4: Democratização do acesso à música clássica

Indicador 4.1: Número acumulado de concertos realizados fora de Minas Gerais.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de concertos realizados fora de Minas Gerais, seja em território nacional ou internacional. A música erudita é amplamente conhecida pelo status de música universal da humanidade, e seu desenvolvimento se dá através das trocas de experiências e saberes entre os povos. Com apresentações fora de Minas Gerais, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais percorre importantes regiões e centros culturais do Brasil e do mundo, a fim de representar o estado nos cenários eruditos nacional e internacional, contribuindo para que a Filarmônica se firme no ranking das grandes orquestras.

Meta não avaliada no período.
A OSCIP, embora mantenha os esforços de prospecção de patrocínio específico, até o momento não conseguiu captar verba para a realização de Concerto fora de Minas Gerais.
Ressalte-se que em 2017 o 6º Festival de Inverno de Campos do Jordão – onde a Orquestra usualmente se apresenta - contou com verbas reduzidas, e não apresentou convite à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais para participação.

Dessa forma, o ICF informa, diante da ausência de captação específica, que não tem previsão de cumprimento da meta para 2017.

Para mais informações, consultar o item 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS .

Fonte de comprovação do indicador

Borderô ou Declaração de órgão público ou privado responsável pelo local ou atestado da polícia militar ou órgão equivalente no caso de concertos internacionais

Área Temática 4: Educação e Formação de Público para a música clássica	
Indicador 4.2: Percentual médio de ocupação do público nos concertos realizados fora de Minas Gerais	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Este indicador tem o objetivo de medir a ocupação média do local de apresentação da orquestra quando dos Concertos realizados fora de Minas Gerais. Dependendo do programa artístico, cada concerto pode influenciar o potencial de ocupação do local de apresentação da orquestra. **Meta não avaliada no período.** **Tendo em vista a dependência do presente indicador ao indicador 4.1, a OSCIP informa que não possui previsão de cumprimento da meta.**	
Fonte de comprovação do indicador	
Borderô ou Declaração de órgão público ou privado responsável pelo local ou atestado da polícia militar ou órgão equivalente no caso de concertos internacionais	

Área Temática 5: Estimulo à revelação de novos talentos para a música clássica	
Indicador 5.1: Realização do Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais promove duas importantes ações de estímulo e revelação de novos talentos para a música de concerto: o Laboratório de Regência e o Festival Tinta Fresca. O primeiro consiste em uma atividade anual que possibilita a jovens regentes brasileiros a oportunidade de terem aulas com o Regente Titular da Filarmônica, além de reger a orquestra em ensaio e concerto. Já o Festival Tinta Fresca destina-se a identificar e premiar jovens compositores, reconhecendo, por meio de banca de especialistas o mérito da criação musical orquestral contemporânea, executando as obras escolhidas em concerto da programação anual da Orquestra Filarmônica e premiando o vencedor com a encomenda de uma obra orquestral inédita que será estreada pela orquestra na temporada consecutiva. Este indicador tem o objetivo de verificar a realização dos concertos do Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca. **Meta não avaliada no período. Concertos em negrito já foram realizados.**	

Indicador 5.1 - Realização do Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca		
Apresentação	**Data**	**Horário**
Laboratório de Regência	**13/04**	**20:30**
Tinta Fresca	**24/08**	**20:30**
	Total	**2**

Fonte de comprovação do indicador
Borderô ou Declaração de órgão público ou privado responsável pelo local ou atestado da polícia militar ou órgão equivalente no caso de concertos internacionais

Área Temática 5: Estimulo à revelação de novos talentos para a música clássica	
Indicador 5.2: Percentual médio de ocupação do público nos concertos do Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Este indicador tem o objetivo de medir a ocupação média do local de apresentação da orquestra quando dos concertos do	

Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca.
Dependendo do programa artístico, cada concerto pode influenciar o potencial de ocupação do local de apresentação da orquestra.

Meta não avaliada no período.

Indicador 5.1 - Realização do Laboratório de Regência e do Festival Tinta Fresca				
Apresentação	**Data**	**Público**	**Potencial de Ocupação**	**Média**
Laboratório de Regência	13/04	1.477	1.493	98,93%
Tinta Fresca	24/08	1.477	1.493	98,93%
			Total	**98,93**

Fonte de comprovação do indicador

Borderô ou Declaração de órgão público ou privado responsável pelo local ou atestado da polícia militar ou órgão equivalente no caso de concertos internacionais

Área Temática 6: Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos

Indicador 6.1: Número acumulado de Regentes e Solistas convidados na temporada da orquestra.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
29	31

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de regentes e solistas convidados nos concertos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Os convidados a participar nos concertos da Orquestra podem ser:
Regentes: aqueles que não têm contrato permanente ou vínculo empregatício com a orquestra, mas que vêm dirigi-la ou dirigir um coro lírico a convite do ICF ou;
Solistas: são instrumentistas e cantores que não têm contrato permanente ou vínculo empregatício com a orquestra e que participam dos concertos como convidados do ICF, executando peças que requerem a sua participação individual. O número de convidados varia a cada temporada em função da programação artística, o que não pressupõe crescimento no número de convidados a cada ano. Eventualmente, músicos com vínculo permanente com a orquestra e que se destacam no meio musical erudito podem ser convidados, pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, para atuarem como solistas convidados. O cumprimento dessa meta está condicionado à real captação de recursos necessários à sua execução.

Devido à realização do concerto Fora de Série IV, vale lembrar o disposto no item e) do indicador 6.1 do XI Termo Aditivo: "no caso de coro lírico convidado, ou o regente do coro lírico convidado ou o próprio coro lírico será contabilizado como convidado. Essa contabilização não poderá superar uma unidade".

Resultados acumulados. Em negrito os concertos já realizados. Demais datas dizem respeito a previsão de realização.

Indicador 6.1 - Número acumulado de Regentes e Solistas convidados na temporada da Orquestra	
Apresentação	**Regentes/Solistas**
Juventude I	**Leonardo Altino, violoncelo**
Presto/ Veloce I	**Leonardo Altino, violoncelo**
Allegro/Vivace II	**Robert Bonfiglio, harmônica**
Presto/Veloce II	**Philip Quint, violino**
Fora de Série II	**Nicolas Koeckert, violino** **Edineia de Oliveira, mezzo-soprano**
Presto/Veloce III	**Denise de Freitas, mezzo-soprano**
Allegro/Vivace III	**Vladimir Kulenovic, regente convidado** **Nilson Belotto, contrabaixo**
Allegro/Vivace IV	**Carlos Prazeres, regente convidado** **Alexandre Dossin, piano**
Presto/Veloce IV	**Anna Vinnitskaya, piano**
Allegro/Vivace V	**Rafael Alberto, vibrafone**
Presto/Veloce V	**Wagner Politschuk, regente convidado** **Caio Pagano, piano**
Fora de Série IV	**Consentum Musicum, coral (Iara Regina Fricke Matte, regente do coral)** **Lina Mendes, soprano**

	Edineia de Oliveira, alto **Flávio Leite, tenos** **Carlos Eduardo Marcos, baixo**
Presto/Veloce VI	**Nelson Freire, piano**
Allegro/Vivace VI	**Daniel Guedes, violino**
Presto/Veloce VII	**Leonardo Hilsdorf, piano**
Allegro/Vivace VII	**Antônio Meneses, violoncelo**
Fora de Série VI	**Cláudia Azevedo, soprano**
Allegro/Vivace VIII	**Amanda Forsyth, violoncelo** **Pinchas Zuckerman, regente convidado e violino**
Presto/Veloce VIII	**Lukas Vondracek, piano**
Allegro/Vivace IX	**Anthony Flint, violino**
Presto/Veloce IX	**Neil Thomson, regente convidado** **Marlon Humpfreys, trompete**
Allegro/Vivace X	Fábio Martino, piano
Fora de Série VIII	Erico Fonseca, trompete
Presto/Veloce XI	Bruno Procópio Marcus Julius Lander
Allegro/Vivace XI	Henrik Schaefer, regente convidado Rolando Rolim, piano
Presto/Veloce XII	Paulo Álvares, piano
Fora de Série IX	Lina Mendes, soprano Flávio Leite, tenor Carlos Eduardo Marcos, baixo
Allegro/Vivace XII	Consentum Musicum, coral
Total	**31**

Fonte de comprovação do indicador

Contrato celebrado com o convidado.

Área Temática 7: Captação de recursos

Indicador 7.1: Captação de recursos por meio de Bilheteria ou Assinaturas

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Montante de recursos arrecadado pela venda de ingressos dos concertos realizados. Os ingressos podem ser vendidos avulsos ou por meio de pacote de assinaturas.

			Bilheteria	Assinaturas	Valor Total
	Data	Apresentação	Valor Bruto	Valor Assinaturas	Valor Total
33º Periodo Avaliatório	16/02/2017	Allegro 1	13.272,00	33.472,75	46.744,75
	17/02/2017	Vivace 1	24.524,00	23.052,25	47.576,25
	04/03/2017	Fora Série 1	8.381,00	44.903,00	53.284,00
	09/03/2017	Ensaio 1	225	[redacted]	225,00
	09/03/2017	Presto 1	9.520,75	27.934,25	37.455,00
	10/03/2017	Veloce 1	13.880,75	16.372,00	30.252,75
	12/03/2017	Juventude	6.738,00	[redacted]	6.738,00
	16/03/2017	Allegro 2	8.651,50	33.472,75	42.124,25
	17/03/2017	Vivace 2	14.770,25	23.052,25	37.822,50
	23/03/2017	Presto 2	6.746,50	27.934,25	34.680,75
	24/03/2017	Veloce 2	11.233,00	16.372,00	27.605,00
34º Período Avaliatório	01/04/2017	Fora de Série 2	7.848,50	44.903,00	52.751,50
	02/04/2017	Fora de Série 2 - Repetição	63.429,00	[redacted]	63.429,00
	06/04/2017	Presto 3	12.746,00	27.934,25	40.680,25
	06/04/2017	Ensaio	260,00	[redacted]	260,00
	07/04/2017	Veloce 3	17.946,00	16.372,00	34.318,00
	23/04/2017	Juventude	6.174,00	[redacted]	6.174,00
	27/04/2017	Allegro 3	9.383,50	33.472,75	42.856,25
	28/04/2017	Vivace 3	18.197,50	23.052,25	41.249,75

	06/05/2017	Fora de Série 3	6.416,50	44.903,00	51.319,50
	11/05/2017	Allegro 4	6.222,50	33.472,75	39.695,25
	11/05/2017	Ensaio	130,00	[redacted]	130,00
	12/05/2017	Vivace 4	8.959,75	23.052,25	32.012,00
	18/05/2017	Presto 4	10.142,50	27.934,25	38.076,75
	19/05/2017	Veloce 4	19.820,50	16.372,00	36.192,50
	25/05/2017	Allegro 5	9.223,00	33.472,75	42.695,75
	26/05/2017	Vivace 5	15.721,50	23.052,25	38.773,75
	08/06/2017	Presto 5	8.387,00	27.934,25	36.321,25
	08/06/2017	Ensaio	175,00	[redacted]	175,00
	09/06/2017	Veloce 5	35.359,00	16.372,00	51.731,00
	11/06/2017	Juventude	6.096,00	[redacted]	6.096,00
	17/06/2017	Fora de Série 4	7.363,50	44.903,00	52.266,50
	22/06/2017	Presto 6	21.551,00	27.934,25	49.485,25
	23/06/2017	Veloce 6	34.020,50	16.372,00	50.392,50
35º Período Avaliatório	06/07/2017	Allegro 6	13.065,74	33.472,75	46.538,49
	07/07/2017	Vivace 6	28.298,00	23.052,25	51.350,25
	15/07/2017	Fora de Serie 5	7.184,50	44.903,00	52.087,50
	20/07/2017	Presto 7	17.243,50	27.934,25	45.177,75
	20/07/2017	Ensaio	540,00	[redacted]	540,00
	21/07/2017	Veloce 7	28.250,50	16.372,00	44.622,50
	03/08/2017	Allegro 7	9.064,50	33.472,75	42.537,25
	04/08/2017	Vivace 7	22.017,50	23.052,25	45.069,75
	12/08/2017	Fora de Serie 6	7.898,00	44.903,00	52.801,00
	17/08/2017	Allegro 8	15.023,50	33.472,75	48.496,25
	18/08/2017	Vivace 8	28.283,25	23.052,25	51.335,50
	31/08/2017	Presto 8	13.348,50	27.934,25	41.282,75
	31/08/2017	Ensaio	210,00	[redacted]	210,00
	01/09/2017	Veloce 8	22.131,00	16.372,00	38.503,00
	10/09/2017	Juventude	5.634,00	[redacted]	5.634,00
	16/09/2017	Fora de Serie 6	7.658,00	44.903,00	52.561,00
	21/09/2017	Allegro 9	8.195,00	33.472,75	41.667,75
	22/09/2017	Vivace 9	12.247,00	23.052,25	35.299,25
	28/09/2017	Presto 9	5.028,50	27.934,25	32.962,75
	28/09/2017	Veloce 9	7.751,50	16.372,00	24.123,50
					1.924.390,24

A previsão da OSCIP, considerando a renda de bilheteria/assinaturas trimestral em 2017, é de alcançar captação de R$ 2.565.853,65, inferior em R$ 464.998,98 em relação à meta anual de R$ 3.030.852,63. – Previsão de captação de 84,65% da meta.

Fonte de comprovação do indicador
Borderô com o resultado da venda de ingressos; Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda dos ingressos/assinaturas, demonstrando o montante arrecadado pelas vendas e extrato bancário comprovando o recebimento de recurso

Área Temática 7: Captação de recursos	
Indicador 7.2: Captação de recursos por meio de Patrocínios	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

Captação de recursos por meio de patrocínio engloba projetos aprovados na Lei Municipal de Incentivo à Cultura de qualquer município; na Lei Estadual de Incentivo à Cultura; e na Lei Federal de Incentivo à Cultura; bem como doações e vendas de concertos.

Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet 2017	
Plano Anual 2017	
Pronac: 16.3800	
Valor aprovado: R$ 16.740.954,01	
Finalização Plano Anual 2016	**169.225,66**
Parceiro	**Valor total**
Mercantil do Brasil	69.000,00
Banco Votorantim	229.000,00
Anglo Gold Ashanti	700.000,00
Instituto Unimed-BH	370.133,10
Aliança Energia	850.000,00
Picchioni	180.000,00
BTG Pactual	350.000,00
Banco Intermedium	100.000,00
CEMIG	150.000,00
Kinross	688.629,26
Banco Itaú	1.000.000,00
CBMM	500.000,00
Doação Pessoa Física	188.879,54
Total Arrecadação no Período	**5.433.641,90**
Total Plano Anual 2017 (Transporte 2016 + Arrecadação 2017)	**5.602.867,56**

Lei Estadual de Incentivo à Cultura	
Projeto LE 0020-001/2016	
Valor aprovado: R$ 320.000,00	
Parceiro	**Valor total**
Lei Estadual Manutenção (Telefônica Brasil S.A)	320.000,00
Total	**320.000,00**

Outros	
Venda de Concertos	**783.200,00**
Sindicato Hospitais, Clinicas e Casas Saúde do Estado de Minas Gerais	120.000,00
SESI	485.000,00
FUNDEP UFMG	58.200,00
Conselho Regional De Contabilidade De Minas Gerais	120.000,00
EMBAIXADA AMERICANA	**135.291,20**
DOAÇÕES LIVRES	**162.255,10**
Banco Mercantil	172.000,00
YPO - Capitulo Belo Horizonte	10.000,00
Diversas doações	5.916,55
Líder Táxi Aéreo	100.000,00
Total	**R$ 1.206.407,75**

Total acumulado	**R$ 7.129.275,31**

Fonte de comprovação do indicador
Extrato bancário comprovando o recebimento de recurso

Área Temática 7: Captação de recursos	
Indicador 7.3: Dependência do Repasse do Termo de Parceria	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
-	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

O indicador tem por objetivo medir a dependência de recursos que a parceria tem dos repasses diretos do Termo de Parceria. Numa relação entre todas as receitas arrecadadas em função do Termo de Parceria (sejam estas: patrocínios, captações de incentivo, venda de concertos, bilheteria, assinaturas, dentre outras fontes de receitas) e o valor de repasse direto da SEC ao ICF via Termo de Parceria, pode-se medir a dependência que a parceria tem desses repasses diretos.

Receitas	**2017**
Arrecadação Patrocínio 2017	R$ 7.126.105,12
Valor bruto de vendas de assinaturas Temporada 2017, recebidos até 30/09/2017: R$ 1.622.810,17. Taxa cobrada pelas operadoras de cartão: R$ 61.397,46. Líquido: R$ 1.561.412,71	R$ 1.561.412,71
Bilheteria Temporada 2017 (valores recebidos)	R$ 613.690,53
Outras receitas	R$ 31.481,56
Total de Receitas	**R$ 9.301.208,36**

Valores para cálculo	
Repasse do TP	R$ 9.912.687,94
Total de receitas arrecadadas em função do TP	R$ 9.301.208,36

Cálculo
Formula = 100 – (valor total de receitas arrecadadas em função do TP/repasse do TP) * 100
100 – (9301208,36/9912687,94) * 100
100 – (0,9383134) * 100
100 – 93,83134
6,16866

Conforme aplicação da fórmula de cálculo definida no Termo de Parceria, o percentual de dependência de repasses do Termo de Parceria apresenta distorções; considerando-se principalmente: (a) os atrasos nos repasses do Termo de Parceria em relação ao cronograma de desembolsos constante no XI Termo Aditivo; e (b) o fluxo de caixa elevado do ICF no começo do ano em função da captação de recursos via Lei Federal de Incentivo à Cultura, e Assinaturas. A previsão da OSCIP é que durante a execução da Temporada 2017 e o ajuste dos repasses o indicador volte a espelhar a realidade.

Fonte de comprovação do indicador
Extrato bancário comprovando o recebimento de recurso

Área Temática 8: Gestão da Parceria	
Indicador 8.1: Percentual de conformidade das peças de comunicação da Filarmônica com as diretrizes do OEP	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100	100
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

O indicador tem por objetivo averiguar se as peças de comunicação gráfica veiculadas pela Filarmônica estão de acordo com as diretrizes do OEP e da SUBSECOM, no que diz respeito à aplicação de marcas da Secretaria de Estado de Cultura e do Governo de Minas, dentre outras regras definidas pelas autoridades competentes.

Programa Concertos Comentados Presto e Veloce 7	03/jul	Júlio Palhares
Programa Concertos Comentados Allegro e Vivace 7	03/jul	Júlio Palhares
programas Fortíssimo Presto e Veloce 7	03/jul	Júlio Palhares
Programa Fortíssimo Allegro e Vivace 7	03/jul	Júlio Palhares
convite eletrônico do Fora de Série 6	03/jul	Júlio Palhares
panfleto Betim	10/jul	Júlio Palhares
outdoor Betim	10/jul	Júlio Palhares
palco Betim	10/jul	Júlio Palhares
programa Betim	10/jul	Júlio Palhares
cartaz Betim	10/jul	Júlio Palhares
agenda mensal de agosto	17/jul	Júlio Palhares
Convite eletrônico Presto e Veloce 8	02/ago	Júlio Palhares
convite eletrônico Allegro e Vivace 7	02/ago	Júlio Palhares
programa do Fora de Série 6	02/ago	Júlio Palhares
Concertos Comentados do Allegro e Vivace 8	27/jul	Rafael Rocha
Concertos Comentados Presto e Veloce 8	27/jul	Rafael Rocha
convite eletrônico do Clássicos na Praça – Betim	02/ago	Júlio Palhares
Convite eletrônico - Juventude 4	04/ago	Júlio Palhares
Tinta Fresca	04/ago	Júlio Palhares
Programa AV8/PV8	11/ago	Júlio Palhares
Convite eletrônico FDS 7	16/ago	Júlio Palhares
Agenda mensal setembro	21/ago	Júlio Palhares
Programa Didáticos	23/ago	Júlio Palhares
Programa FDS 7	29/ago	Júlio Palhares
Juventude 4	29/ago	Júlio Palhares
Cartaz acrílico - Didáticos	30/ago	Júlio Palhares
Fortíssimo e CC - AV9/PV9	30/ago	Júlio Palhares
Agenda mensal outubro	12/set	Júlio Palhares
convite eletrônico Juventude 5	13/set	Júlio Palhares
convite eletrônico Allegro e Vivace 9.	13/set	Júlio Palhares
Storyboard FDS 6, Convites eletrônicos PV9 e AV10	18/set	Júlio Palhares
Turnê estadual Diamantina	18/set	Júlio Palhares
Convite eletrônico - Audições	19/set	Júlio Palhares
Caderno da Temporada 2018	18/set	Júlio Palhares
programa de Juventude 5	25/set	Júlio Palhares
livreto Temporada 2018	26/set	Júlio Palhares
Concertos Comentados (dias 5,6,19 e 20/10) e Fortíssimo (dias 19 e 20/10)	29/set	Júlio Palhares
Fortíssimo AV10	25/set	Júlio Palhares

Fonte de comprovação do indicador

Para cada peça gráfica, correspondência eletrônica do OEP aprovando as peças.

Área Temática 8: Gestão da Parceria

Indicador 8.2: Conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Uma das atribuições do OEP no acompanhamento e fiscalização do Termo de Parceria é a realização das checagens amostrais periódicas sobre o período avaliatório, conforme metodologia pré-estabelecida pela SEPLAG, gerando-se relatório conclusivo, que deve ser levado ao conhecimento dos membros da Comissão de Avaliação, quando da reunião desta. A metodologia estruturada pela SEPLAG, que norteia a realização deste procedimento, estabelece que o OEP deve verificar uma amostra de processos de compras, de contratação de serviços, contratação de pessoal, concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas, bem como demais despesas que a comissão supervisora julgue relevantes. Deve-se observar se os processos executados estão em conformidade com o Regulamento de Compras e Contratações e com o regulamento interno contendo normas para concessão de diárias e procedimentos de reembolso, e se coadunam com o objeto do Termo de Parceria.

O Regulamento de Compras e Contratações - RCC de cada OSCIP que possui Termo de Parceria deve ser construído de acordo com o manual disponibilizado no sítio eletrônico da SEPLAG, e aprovado tanto pela SEPLAG quanto pelo Órgão Estatal Parceiro

– OEP. O RCC estabelece procedimentos que devem, obrigatoriamente, ser observados pela entidade em suas compras e contratações. O Regulamento interno contendo as normas de concessão de diárias e procedimentos de reembolso é um documento normalizador da entidade, que deve ser elaborado por esta e submetido à aprovação prévia e formal do OEP e da SEPLAG. Este regulamento estabelece os procedimentos que, obrigatoriamente, devem ser seguidos pela entidade para a concessão de diárias e realização de reembolso de despesas.
Para avaliar o percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral, a SEPLAG estruturou um modelo de Relatório, que deve ser utilizado pelo OEP para demonstrar os processos analisados. Um dos itens desse relatório é a apuração do percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral, que será utilizado para cálculo deste indicador. Importa salientar que, caso exista a necessidade de realização de checagem de efetividade (que verifica a conformidade dos processos considerados inconformes pela equipe de checagem amostral quando da realização deste procedimento), o resultado a ser considerado será o apurado após a finalização do respectivo relatório.

Pendente a realização da 35ª Checagem Amostral.

33ª Checagem Amostral - 98,53%
34ª Checagem Amostral - 100%

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios de Checagem Amostral (e Relatórios de Checagem de Efetividade, quando for o caso) elaborados pela Comissão Supervisora do Termo de Parceria em conjunto com os seus assessores, conforme modelo da SEPLAG

Área Temática 8: Gestão da Parceria

Indicador 8.3: Efetividade do monitoramento do Termo de Parceria

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é verificar o cumprimento de atribuições de representantes do Órgão Estatal Parceiro e da OSCIP na condução das atividades de monitoramento do Termo de Parceria durante a execução deste instrumento jurídico. As atribuições inseridas neste documento emanam da Lei Estadual nº 14.870, de 2003, do Decreto 46.020, de 2012, que dispõem sobre a qualificação de pessoa jurídica de direito privado como OSCIP e sobre a celebração de Termo de Parceria entre a entidade qualificada e o Poder Público Estadual, Decreto Estadual nº. 45.969/2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação, e de boas práticas observadas na gestão de Termo de Parceria. O Plano de Trabalho será acompanhado pela equipe técnica do Núcleo Central de Parcerias com OSCIPS da SEPLAG, ao final de cada período avaliatório do Termo de Parceria, de acordo com os itens que se aplicarem a cada período avaliatório em questão.

Para mais informações sobre o indicador, consultar o XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria. Apuração será feita na data da reunião da Comissão de Avaliação.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para cada ação e documento consolidado pelo NCPO/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática		Produto		Peso (%)	Término Previsto	Término Realizado	Status[2]
1	Execução dos concertos de assinatura	1.1	Proposta da Temporada 2018 entregue à SEC e validada pelo Secretário de Cultura	90	31/05/2017	31/05/2017	Plenamente executado dentro do prazo.
8	Gestão da Parceria	2.1	Divulgação da Orquestra por meio de mídia específica	10	15/01/2018	-	Em execução

[2] Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Não executado

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática: Execução dos concertos de assinatura		
Produto nº 1.1: Proposta da Temporada 2018 entregue à SEC e validada pelo Secretário de Cultura		
Duração		**Status**
Término previsto (dd/mm/aaaa)	**Término realizado (dd/mm/aaaa)**	
31/05/2017	-	**Plenamente executado dentro do prazo.**
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		

A Temporada de concertos na Sala Minas Gerais é a ação mais importante da Orquestra Filarmônica ao longo do ano, entre concertos das séries de assinatura e demais que ocorram no equipamento cultural. É fundamental que haja alinhamento dessa ação com os propósitos do Órgão Estatal Parceiro, para que se desdobre, adequadamente, a estratégia da política pública definida pela alta liderança da SEC.
Informações como número de concertos planejados, datas, público estimado, repertório, regentes e solistas a serem convidados, plano de comunicação da temporada, custos estimados, dentre outras, são essenciais para que a SEC averigue, antes da publicação da temporada, que a temporada estará alinhada com suas diretrizes.
Por haver probabilidade de oscilação no conteúdo da programação, devido a motivos de força maior, o plano poderá sofrer modificações desde que justificadas pelo ICF.
O produto pode conter conteúdo confidencial pertinente à programação, informações sobre solistas, dentre outros detalhes.

A proposta da Temporada 2018 foi desenvolvida pela Diretoria Artística do ICF, e entregue na data acordada com o OEP.
O Ofício Sec. Gab. Nº 0404/2017, recebe e valida a Temporada, bem como informa da Nota Técnica NT/SEC/ASPLAN/007/2017, que aprova o produto 1.1 do XI Termo Aditivo da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

A programação da Temporada 2018 da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais - OFMG, encaminha tempestivamente pela OSCIP, prevê a realização de 71 concertos assim distribuídos:

a) 2 concertos especiais de 10º Aniversário;
b) 12 concertos às quintas-feiras compondo a Série Allegro;
c) 12 concertos às quintas-feiras compondo a Série Presto;
d) 12 concertos às sextas-feiras compondo a Série Vivace;
e) 12 concertos às sextas-feiras compondo a Série Veloce;
f) 9 concertos aos sábados compondo a Série Fora de Série
g) 6 Concertos para a Juventude aos domingos;
h) 4 Concertos Didáticos
i) 1 concerto do Festival Tinta Fresca
j) 1 concerto do Laboratório de Regência

No total, temos 57 concertos de série, mantendo a meta pactuada atualmente no XI Termo Aditivo. O mesmo ocorre com as metas dos Concertos para a Juventude (6), Concertos Didáticos (4), Festival Tinta Fresca (1) e Laboratório de Regência (1). Ressalta-se que as Séries Allegro, Presto, Vivace, Veloce e Fora de Série referem-se aos concertos de assinatura com grandes artistas nacionais e internacionais. A OSCIP planeja ainda fazer 2 concertos pelo aniversário de 10 anos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Critério de aceitação
Proposta da Temporada 2018 entregue e validada pelo OEP até 30/05/2017, contendo parecer técnico da SEC tecendo análise acerca da proposta entregue pela OSCIP.

Área Temática: Gestão da Parceria		
Produto nº 2.1: Divulgação da Orquestra por meio de mídia específica		
Duração		**Status**
Término previsto (dd/mm/aaaa)	**Término realizado (dd/mm/aaaa)**	
15/01/2018	-	**Em execução**
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		
O produto, a ser entregue no final do ano, tem o objetivo de agregar informações de comunicação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. No começo do ano de 2018, será apresentado um Relatório com a exposição da Filarmônica na mídia impressa e nas redes sociais. O relatório deverá conter os dados relativos às datas das publicações, o veículo onde saiu a matéria, as qualificações da matéria (capa, interior), a área ocupada (centimetragem) e o valor/custo caso tivesse que ser pago por aquela mídia impressa. Nas redes sociais os dados do facebook (comentários, postagens, curtidas, etc), os seguidores no Twiter. Este produto deverá ser entregue até 15/01/18, contendo informações até o final do ano de 2017. O ICF faz o acompanhamento periódico da divulgação da Orquestra por meio de mídia específica, e a previsão é de entrega do produto na data acordada com o OEP.		
Critério de aceitação		
Relatório entregue e aceito pelo OEP, até 15/01/2018.		

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A OSCIP planeja atender as metas estipuladas no XI Termo Aditivo, tendo a execução dos resultados da política pública programada para os próximos meses deste ano. Os concertos em 2017 têm sido aclamados pelo público e reconhecidos pela mídia.

A OSCIP possui previsão de não cumprimento de alguns indicadores, a saber: realização de concertos de câmara, realização de concerto fora de Minas Gerais, e captação de recursos por meio de bilheteria/assinaturas.

Ocorre que há uma grande diferença entre captação de recursos e captação específica. Diversos recursos são captados tendo em vista a realização de ações específicas – são recursos vinculados à consecução de determinados objetivos. Diversos patrocinadores aportam recursos e exigem como contrapartida a execução de determinada ação.

Historicamente o ICF possui patrocínio específico para a série Concertos de Câmara. De 2012 a 2015 a OSCIP contou com o patrocínio da Vale em 8 apresentações anuais que aconteciam no auditório do Memorial Minas Gerais Vale, equipamento cultural localizado na Praça da Liberdade, com grande sucesso de público. Em 2016 a empresa deixou de patrocinar tanto a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais como outros projetos culturais. Dessa forma, o ICF buscou a captação de patrocínios específicos para a realização da ação por outras fontes, sem sucesso. Houve a interrupção da série de Câmara em nossa temporada, entre diversas outras atividades que contavam com o apoio da empresa, como os Clássicos na Praça - Praça da Liberdade e Turnês Estaduais, estes com orquestra completa.

Ocorre que foi possível recompor a programação de Praças e Turnês Estaduais da Orquestra com captações por outros interessados, sendo que as apresentações de Câmara foram ações não acobertadas por captações específicas de recurso – ou seja, não houve patrocinador interessado em promover tais ações da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais na Temporada 2017. Ademais, a captação por meio de bilheteria e assinaturas não foi tão bem sucedida quanto a meta estipulada, tendo previsão de cumprimento da ordem de 85%.

Quanto à Turnê Nacional, a Orquestra usualmente se apresenta fora do Estado por meio de convites de festivais - que dividem as despesas com seu convidado ou arcam com todos os gastos – ou por meio de captação específica, ou seja, por solicitação direta do patrocinador. Em 2017 o 6º Festival de Inverno de Campos do Jordão – do qual havia a expectativa da OSCIP de um convite para apresentação - contou com verbas reduzidas, e não apresentou convite à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais para participação.

Considerando o universo reduzido de festivais dessa natureza no Brasil, bem como a indisponibilidade de recursos da OSCIP para a promoção de um concerto Fora do Estado de Minas Gerais, não há previsão de realização desse concerto – e, portanto, de cumprimento da meta.

5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA
CNPJ: 07.837.375/0001-50

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal; e

2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://www.receita.fazenda.gov.br> ou <http://www.pgfn.fazenda.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.
Emitida às 11:48:51 do dia 16/06/2017 <hora e data de Brasília>.
Válida até 13/12/2017.
Código de controle da certidão: **17EC.C3E5.1260.4032**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS **Negativa**	CERTIDÃO EMITIDA EM: 15/09/2017 CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 14/12/2017

NOME: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA		
CNPJ/CPF: 07.837.375/0001-50		
LOGRADOURO: TENENTE BRITO MELO		NÚMERO:
COMPLEMENTO:	BAIRRO: BARRO PRETO	CEP: 30180070
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;

2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.

IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2017000229392853

Prefeitura de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Fazenda
Subsecretaria da Receita Municipal

CERTIDÃO GRATUITA - http://cndonline.siatu.pbh.gov.br

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Certidão de Débitos nº: **8.881.880/2017**
Emitida em: **22/09/2017** requerida às **16:13:50**

Número de Controle: **ABGDNIKJJN**
Validade: **22/10/2017**

Nome: **INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA**
CNPJ: **07.837.375.0001.50**

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços inscritos ou não em dívida ativa.

A autenticidade desta certidão deve ser verificada em: http://cndonline.siatu.pbh.gov.br

Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço: http://cndonline.siatu.pbh.gov.br

IMPRIMIR VOLTAR

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07837375/0001-50
Razão Social: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA
Endereço: R PARAIBA 330 12 ANDAR / FUNCIONARIOS / BELO HORIZONTE / MG / 30130-917

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 24/09/2017 a 23/10/2017

Certificação Número: 2017092402124461689810

Informação obtida em 04/10/2017, às 16:11:13.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA
(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 07.837.375/0001-50
Certidão nº: 129238026/2017
Expedição: 23/05/2017, às 10:02:34
Validade: 18/11/2017 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **07.837.375/0001-50, NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao Instituto Cultural Filarmônica e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes da Secretaria de Estado de Cultura ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 10 de outubro de 2017.

Diomar Donizette da Silveira
Diretor-Presidente do Instituto Cultural Filarmônica

DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pelo Instituto Cultural Filarmônica neste período avaliatório e realizado a conferência:
- Dos dados apresentados neste Relatório Gerencial de Resultados;
- Das fontes de comprovação dos indicadores e produtos.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 10 de outubro de 2017.

Lucas Fainblat

Lucas Melo Franco Fainblat
Supervisor do Termo de Parceria